GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ENFERMAGEM, FARMÁCIA E PSICOLOGIA.

ADRIANO SANTOS SILVA

EMANUELE DE JESUS ANDRADE RAMOS

GILBERTO LOPES ARAUJO JUNIOR

INGRID BROEIRO DACTTIS DAMASCENO

JOÃO GABRIEL QUARANTA DE ALMEIDA

JOSEANE ELIAS DE SANTANA LEITE

LARA DOS SANTOS SANTOS

LISANDRA DE ANDRADE CARNEIRO

MARIA HELENA BARBOSA MONTEIRO

A INFLUÊNCIA DO USO DE SUPLEMENTAÇÃO E DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS

Salvador
2025

ADRIANO SANTOS SILVA
EMANUELE DE JESUS ANDRADE RAMOS
GILBERTO LOPES ARAUJO JUNIOR
INGRID BROEIRO DACTTIS DAMASCENO
JOÃO GABRIEL QUARANTA DE ALMEIDA
JOSEANE ELIAS DE SANTANA LEITE
LARA DOS SANTOS SANTOS
LISANDRA DE ANDRADE CARNEIRO
MARIA HELENA BARBOSA MONTEIRO

A INFLUÊNCIA DO USO DE SUPLEMENTAÇÃO E DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Psicologia da UNIFTC, da disciplina de TCC, sob a orientação da docente Priscila Correia da Silva Ferraz.

Salvador
2025

A INFLUÊNCIA DO USO DE SUPLEMENTAÇÃO E DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS

THE INFLUENCE OF SUPPLEMENT USE AND PHYSICAL ACTIVITY ON THE QUALITY OF LIFE OF YOUNG PEOPLE

Adriano Santos Silva[1], Emanuele de Jesus Andrade Ramos[2], Gilberto Lopes Araujo Junior[3], Ingrid Broeiro Dacttis Damasceno[4], João Gabriel Quaranta de Almeida[5], Joseane Elias de Santana Leite[6], Lara dos Santos Santos[7], Lisandra de Andrade Carneiro[8], Maria Helena Barbosa Monteiro[9], Priscila Correia da Silva Ferraz[10].

RESUMO

Introdução: O consumo de suplementação pela população jovem vem aumentando e se popularizando em conjunto com a prática de atividade física, mas na busca por resultados rápidos, essa suplementação muitas vezes ocorre de forma indevida e prejudicial, podendo causar graves problemas de saúde. **Objetivo:** Identificar a influência do uso de suplementação e da prática de atividade física para a promoção à saúde e a qualidade de vida de jovens. **Material e métodos:** Esta pesquisa foi realizada por meio de questionário online, com abordagem quanti-qualitativa e descritiva, aplicada a jovens entre os 18 e 29 anos, buscando entender a relação entre a suplementação, atividade física e qualidade de vida, os critérios de inclusão foram: praticar atividade física de forma regular (no mínimo três vezes por semana) e

[1] Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFTC de 2025, e-mail: adriano.silva5@aluno.uniftc.edu.br

[2] Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC de 2025, e-mail: emanuele.ramos@aluno.uniftc.edu.br

[3] Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFTC de 2025, e-mail: lopes.junior@aluno.uniftc.edu.br

[4] Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário UNIFTC de 2025, e-mail: broeiro.damasceno@aluno.uniftc.edu.br

[5] Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFTC de 2025, e-mail: quaranta.joao@aluno.uniftc.edu.br

[6] Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC de 2025, e-mail: joseane.leite@aluno.uniftc.edu.br

[7] Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFTC de 2025, e-mail: lara.santos10@aluno.uniftc.edu.br

[8] Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário UNIFTC de 2025, e-mail: lisandra.carneiro@ftc.edu.br

[9] Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFTC de 2025, e-mail: helena.monteiro@aluno.uniftc.edu.br

[10] Professora Orientadora do Centro Universitário UNIFTC de 2025, Especialista em Fisioterapia Pediátrica e Neonatal, e-mail: priscila.ferraz@ftc.edu.br

concordar voluntariamente em participar da pesquisa. **Resultados:** O estudo foi composto por 150 participantes e observou-se que, a maioria dos participantes era do sexo feminino 103 (68,7%) e que uma parcela significativa dos participantes (40,7%) utiliza suplementos diariamente, enquanto 7,3% nunca utilizaram algum tipo de suplementação. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e análise qualitativa das respostas. **Considerações Finais:** Esta pesquisa concluiu que a suplementação quando utilizada com um acompanhamento profissional e associada a prática de atividade física, contribui positivamente para a conscientização do uso racional da suplementação para obter resultados eficazes e seguros, a redução de problemas de saúde e o aumento da qualidade de vida dos jovens.

Palavras chave: Suplementação; Atividade Física; Qualidade de Vida; Jovens.

ABSTRACT

Introduction: The consumption of supplements by young people has been increasing and becoming popular along with the practice of physical activity, but in the search for quick results, this supplementation often occurs in an inappropriate and harmful way, and can cause serious health problems. **Objective:** Therefore, the objective of this project is to identify the influence of the use of supplements and the practice of physical activity in promoting health and quality of life in young people. **Material and methods:** This research was carried out through an online questionnaire, with a quantitative-qualitative and descriptive approach, applied to young people between 18 and 29 years old, seeking to understand the relationship between supplementation, physical activity and quality of life. **Results:** This study found that the majority of participants were female (103, 68.7%), and that a significant portion (40.7%) used supplements daily, while 7.3% had never used any type of supplement. Data were analyzed using descriptive statistics and qualitative analysis of the responses. **Final Considerations:** This research will contribute to greater awareness of the importance of physical activity and the rational and safe use of supplementation, promoting an improvement in the quality of life of young people.

Keyword: Supplementation; Physical Activity; Quality of Life; Young People.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
MATERIAL E MÉTODOS	4
RESULTADOS E DISCUSSÃO	5
CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	13
APÊNDICE A - TCLE	15
APÊNDICE B - INSTRUMENTO DE COLETA	18
ANEXO - PARECER DO CEP	27

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, houve um aumento significativo da busca por um estilo de vida mais saudável entre a população jovem, principalmente quando se trata do uso de suplementação associado a prática de atividade física. Uma pesquisa realizada com estudantes universitários do extremo Sul, apontou que os jovens fisicamente ativos têm uma probabilidade 158% maior em usar suplementos em comparação aos não fisicamente ativos, sendo menos predominante no sexo feminino e mais no sexo masculino entre os 20 a 29 anos. Diante disso, é inegável que existem diferentes fatores internos e externos responsáveis pela disseminação do uso de suplementos na prática de atividade física, como: a procura por maior desempenho físico, valorização estética corporal, reposição ou complementação nutricional, influência das mídias sociais ou ciclo social, entre outras razões (Mazza; Dumith; Knuth, 2022).

Nesse contexto, a suplementação alimentar tem ganhado muita popularidade entre os jovens, especialmente aqueles fisicamente ativos com foco em ganho de massa muscular ou resultados estéticos. Desse modo, a suplementação trata-se de compostos de minerais, vitaminas, proteínas, aminoácidos, carboidratos e correlatos, que se apresentam em diferentes formas farmacêuticas, a fim de suprir deficiências nutricionais ou auxiliar no condicionamento físico de indivíduos praticantes de atividades físicas, como academias de ginásticas (Santos; Oliveira; Chaves, 2023).

Segundo Gabay e Lobato (2023), em um estudo realizado sobre os potenciais riscos à saúde associados ao consumo de suplementos, produtos como Creatina, Whey Protein, Cafeína, Pré-treino, Branched Chain Amino Acids (BCAA), entre outros, são bastante conhecidos e consumidos entre os jovens fisicamente ativos. Dessa forma, percebe-se que a integração entre o uso de suplementação e a atividade física se faz mais comum entre jovens em busca de um alto rendimento físico, devido à alta demanda metabólica para sustentar os ritmos do sistema energético de ATP e garantir a presença de micronutrientes que auxiliam no funcionamento adequado do organismo.

Consequentemente, o estímulo à realização de atividade física tem aumentado na mesma proporção que a utilização de suplementação, os jovens têm reconhecido mais a importância desse hábito como forma de melhorar a

sua saúde e qualidade de vida. As academias de ginásticas, como academias esportivas ou centro de treinamentos de crossfit, são bastante escolhidos por esse público, e tem como objetivo a execução de atividades físicas para fortalecer os músculos, ossos e imunidade, assim como, prevenir de diversas doenças associadas ao coração ou a dificuldade no controle do peso corporal (Santos; Oliveira; Chaves, 2023).

Entretanto, nesse cenário há um grande problema a ser considerado.

> O elevado número de pessoas consumindo esses produtos por iniciativa própria ou indicação de amigos sem a devida recomendação de profissional especializado tornou-se um problema de saúde pública, preocupando especialistas e autoridades (Ramos et al., 2019, p. 2).

Por essa razão, são apontadas várias complicações de saúde pela utilização indevida desses produtos, problemas a nível fisiológico, metabólico e neurológico, como: doenças cardiovasculares, renais e hepáticas, retenção de líquidos, desequilíbrio da microbiota intestinal, alterações dermatológicas, irritação, distúrbios do sono, entre outras condições (Gabbay; Lobato, 2023).

Além disso, o uso indevido de suplementações não se resume apenas ao consumo de doses e frequências equivocadas, mas também há um outro ponto preocupante: a deficiência dos processos de produção de suplementos, tornando questionáveis a segurança e qualidade das substâncias utilizadas nesses produtos, e contribuindo para o aumento de riscos a saúde dos jovens (Costa et al., 2021).

Portanto, no Brasil, mesmo com a presença de leis que regulamentam o seu uso, que estão sobre a fiscalização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), como a Lei n° 243/2018 e a Lei n° 239/2018, que determinam os requisitos sanitários e os aditivos tecnológicos autorizados para a utilização em suplementos alimentares, a falha no controle de qualidade e substâncias contaminantes encontradas, como o mercúrio, chumbo, e alguns microorganismos como a salmonella, ainda são recorrentes e com grandes potenciais de causar graves riscos à saúde (Molin et al., 2019).

O consumo de suplementação pela população jovem vem aumentando e se popularizando em conjunto com a prática de atividade física nas academias de ginástica, ao tomarem cada vez mais conhecimento dos benefícios que os suplementos podem proporcionar. Entretanto, na busca por melhores desempenhos físicos e resultados estéticos, essa suplementação muitas vezes

ocorre de forma indevida pelos jovens, podendo causar graves complicações à saúde. Além disso, a prática de atividade física também é uma grande aliada na busca pela qualidade de vida, mas o impacto do uso indevido de suplementos associado à realização da atividade física ainda precisa ser mais explorado. O objetivo dessa pesquisa, é identificar a influência do uso de suplementação e da prática de atividade física para a promoção à saúde e a qualidade de vida de jovens.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa foi conduzida com uma abordagem quantitativa e qualitativa, de natureza descritiva, com o objetivo de analisar a influência da suplementação e da prática de atividade física na qualidade de vida de jovens. O público-alvo foi composto por jovens com idades entre 18 e 29 anos, que frequentam academias ou praticam regularmente outras atividades físicas. Os critérios de inclusão foram: praticar atividade física de forma regular (no mínimo três vezes por semana) e concordar voluntariamente em participar da pesquisa. Foram excluídos os indivíduos que não se enquadravam na faixa etária estabelecida, que não praticavam atividade física com frequência ou que faziam uso de suplementação alimentar sob orientação profissional específica para tratamento de condições clínicas.

O acesso ao público-alvo ocorreu por meio da divulgação do estudo em academias, grupos de treino, centros esportivos e redes sociais, com o intuito de alcançar participantes de diferentes regiões de Salvador, desde que atendessem aos critérios de inclusão. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, a coleta de dados foi organizada e divulgada, com duração estimada de até 21 dias. O instrumento utilizado para análise de dados foi um questionário online, na plataforma Google Forms, contendo 12 perguntas objetivas, de múltipla escolha, elaboradas para identificar o perfil dos participantes, os hábitos relacionados ao uso de suplementação e a prática de atividade física e os seus impactos percebidos na qualidade de vida. O acesso foi dado por meio de um link compartilhado nos grupos de WhatsApp de familiares e amigos dos integrantes da equipe. O tempo estimado para o preenchimento do questionário foi de 5 a 10 minutos.

Além disso, todos os participantes foram devidamente informados sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foi disponibilizado antes do início da coleta. Os riscos envolvidos foram mínimos ou inexistentes, podendo ter se restringido a um possível desconforto do participante ao responder algumas perguntas. Quanto aos benefícios, os participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre seus próprios hábitos de saúde e contribuir com informações que pudessem auxiliar na criação de orientações mais conscientes e seguras sobre o uso de suplementos e a importância da prática de atividade física para a população jovem.

A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva, utilizando medidas de frequência absoluta e relativa para representar os resultados das variáveis coletadas. A tabulação e organização das informações ocorreram em planilhas eletrônicas no Excel, acompanhadas de gráficos como histograma ou gráficos de barra, o que facilitou a visualização, interpretação e apresentação dos padrões identificados na amostra. A partir dessas tabelas e gráficos que foram apresentados, foi possível identificar tendências e comparações entre as variáveis, o que permitiu uma análise mais precisa e detalhada dos dados, e facilitou a interpretação e conclusão dos resultados obtidos.

Este projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 89598225.9.0000.5032), em conformidade com a Resolução no 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. A coleta de dados somente foi iniciada após a aprovação formal do Comitê de Ética, que garantiu o cumprimento de todos os princípios éticos e legais exigidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos neste estudo, composto por 150 participantes, permitem compreender o perfil sociodemográfico, os hábitos de suplementação e os padrões de prática de atividade física dos jovens participantes. A análise das informações coletadas demonstra tendências importantes quanto ao sexo, idade, frequência e tipo de suplementação

apresentados a seguir, estão organizados em tabelas, seguidas de discussões contextualizadas com a literatura científica, visando evidenciar os fatores que influenciam a escolha de suplementos e a prática de exercícios físicos.

Tabela 1 – Perfil sociodemográfico dos participantes

Variáveis	n	%
Sexo		
Feminino	103	68,7%
Masculino	45	30,0%
Outros	2	1,3%
Idade		
18 a 22 anos	42	28,0%
23 a 25 anos	52	34,7%
26 a 27 anos	25	16,7%
28 a 29 anos	32	21,3%

Fonte: Próprios autores
Legenda: n - número de participantes; **%** - porcentagem de participantes

Observou-se que a maioria dos participantes era do sexo feminino 103 (68,7%), sendo a faixa etária predominante entre 23 e 25 anos, composto por 52 participantes (34,7%), mas a amplitude da amostra variou de 18 a 29 anos. Esse perfil está de acordo com dados de Mazza; Dumith; Knuth (2022), que relatam que jovens que praticam atividade física, apresentam maior engajamento em hábitos de saúde, incluindo suplementação e atividade física. A faixa etária concentrada nesse estudo é característica de indivíduos em fase de desenvolvimento físico, o que pode influenciar na busca por práticas de melhoria da composição corporal e desempenho atlético.

Tabela 2 – Uso de suplementação, objetivos e indicação

Variáveis	n	%
Você faz uso de suplementação?		
Sim, diariamente	61	40,7%
Sim, de forma ocasional	35	23,3%
Não, mas já utilizei	46	30,7%
Nunca utilizei	11	7,3%
Principal objetivo do uso de suplementos		
Hipertrofia (ganho de massa muscular)	98	65,3%
Redução de gordura corporal	28	18,7%
Melhora no desempenho físico	72	48,0%
Curiosidade ou influência externa (amigos, familiares ou redes sociais)	14	9,3%
Responsável pela indicação do suplemento		
Nutricionista	45	30,0%
Educador físico/treinador	37	24,7%
Amigos ou colegas	45	30,0%
Decisão própria/redes sociais	64	42,7%

Fonte: Próprios autores
Legenda: n- número de participantes; % - porcentagem de participantes

Os resultados demonstram que uma parcela significativa dos participantes (40,7%) utiliza suplementos diariamente, enquanto 7,3% nunca utilizaram algum tipo de suplementação. A predominância do uso frequente de suplementação entre jovens que praticam atividade física está alinhada com achados de Mazza; Dumith; Knuth (2022), que indicam que esses jovens em fase de desenvolvimento físico tendem a buscar suplementação como estratégia para otimizar resultados da atividade física.

O principal objetivo relatado para o uso de suplementos foi a hipertrofia muscular (65,3%), seguido da melhora do desempenho físico (48,0%) e da redução de gordura corporal (18,7%). Esses dados refletem uma tendência comum entre jovens ativos, que priorizam ganhos estéticos e funcionais, corroborando com a literatura que relaciona o consumo de suplementos à busca por aumento de massa muscular e melhora no rendimento físico (Araújo et al., 2011; Costa et al., 2020).

Quanto à indicação do suplemento, observa-se que 42,7% dos participantes seguiram decisão própria ou influência das redes sociais,

enquanto 30,0% receberam orientação de nutricionistas, 24,7% de profissionais de educação física e 30,0% de amigos ou colegas. Essa distribuição evidencia um aspecto preocupante: a orientação profissional ainda não é a predominante, expondo os jovens a possíveis riscos de consumo inadequado ou efeitos adversos (Gabbay; Lobato; 2023; Santos et al., 2023). A falta de acompanhamento especializado pode resultar em ingestão inadequada, efeitos colaterais e, em casos extremos, problemas hormonais e alterações metabólicas (Santos et al., 2023; Azevedo; Amaral, 2024).

Além disso, observa-se que o tempo de uso dos suplementos varia, sendo que 38,7% utilizam há mais de um ano, 29,3% há menos de seis meses e 26,7% entre seis meses e um ano. A continuidade prolongada, aliada à falta de orientação, reforça a importância de políticas educacionais e acompanhamento profissional, de modo a prevenir riscos à saúde e garantir que o uso de suplementação seja seguro e eficaz (Dal Molin et al., 2019).

Tabela 3 – Tipo de suplemento, efeitos colaterais e percepção de contribuição para objetivos físicos

Variáveis	n	%
Tipo de suplemento mais utilizado		
Proteico (whey protein, caseína, etc.)	95	63,3%
Aminoácidos (BCAA, creatina, glutamina, etc.)	99	66,0%
Termogênicos (cafeína, L-carnitina, etc.)	24	16,0%
Efeitos colaterais com o uso de suplementos		
Sim, efeitos leves (dor de cabeça, enjoo, desconforto intestinal)	40	26,7%
Sim, efeitos moderados ou graves (reações alérgicas, alterações hormonais, etc.)	1	0,7%
Não tive efeitos colaterais	102	68,0%
Percepção de contribuição dos suplementos para objetivos físicos		
Sim, de forma significativa	70	46,7%
Sim, de forma moderada	62	41,3%
Pouco ou quase nada	12	8,0%
Não observei diferença	9	6,0%

Fonte: Próprios autores
Legenda: n- número de participantes; %-porcentagem de participantes

Os dados da Tabela 3 indicam que os suplementos mais utilizados pelos jovens são aminoácidos (66,0%) e proteicos (63,3%), enquanto o uso de termogênicos é menos frequente (16,0%). Essa preferência sugere uma busca

predominante por ganho de massa muscular e suporte à performance física, alinhando-se com Araújo et al. (2011); Costa et al. (2020), que destacam que atletas e jovens ativos priorizam suplementos de alto valor proteico e aminoácidos essenciais para recuperação muscular e hipertrofia.

Ainda não há estudos conclusivos que digam que existem benefícios à saúde e à performance em relação ao uso exclusivo de suplementações, podendo até causar um efeito placebo. Mas sem a devida recomendação e avaliação para uso adequado, pode impactar na saúde desses jovens, pois maior parte desses suplementos contêm substâncias que podem sobrecarregar o organismo, levando a efeitos leves a graves (Hirschbruch; Fisber; Mochizuki, 2008)

Apesar do uso difundido, a maior parte dos participantes (68,0%) não relatou efeitos colaterais, enquanto 26,7% apresentaram efeitos leves e apenas 0,7% efeitos moderados ou graves. Os efeitos leves relatados incluem sintomas como dor de cabeça, náusea, desconforto gástrico e insônia, geralmente transitórios e de curta duração. Os efeitos moderados podem envolver alterações digestivas persistentes, aumento da frequência cardíaca ou queda de pressão, enquanto os graves, embora raros, podem estar relacionados a sobrecarga hepática, alterações hormonais ou renais. Esses resultados corroboram com Santos et al. (2023) e Gabbay; Lobato (2023), que enfatizam que a ingestão de suplementos, quando não acompanhada de orientação profissional, pode apresentar riscos à saúde, mesmo que a maioria experimente apenas efeitos leves.

Quanto à percepção sobre a contribuição dos suplementos para atingir objetivos físicos, 46,7% consideraram que o efeito foi significativo e 41,3% avaliaram como moderado. Apenas 14% perceberam pouco ou nenhuma diferença. Esses achados indicam que, na maioria dos casos, os jovens percebem benefícios na suplementação combinada com atividade física, evidenciando a efetividade percebida dessas práticas, como já relatado por Mazza; Dumith ; Knuth (2022).

Tabela 4 – Frequência e tipo de atividade física e percepção de bem-estar mental

Variáveis	n	%
Frequência de prática de atividade física		
3 vezes por semana	45	30,0%
4 a 5 vezes por semana	77	51,3%
6 vezes por semana	26	17,3%
7 vezes por semana	6	4,0%
Tipo de atividade física mais praticada		
Musculação ou CrossFit	134	89,3%
Corrida ou caminhada	44	29,3%
Esportes coletivos (futebol, vôlei, etc.)	28	18,7%
Outras (yoga, dança, etc.)	19	12,7%
A atividade física contribui para o seu bem-estar mental?		
Sim, com frequência	131	87,3%
Às vezes	20	13,3%
Raramente	3	2,0%
Nada	0	0,0%

Fonte: Próprios autores
Legenda: n- número de participantes; %-porcentagem de participantes

Os dados da Tabela 4 evidenciam que a maioria dos jovens realizam atividade física com frequência de quatro a cinco vezes por semana (51,3%), destacando-se a musculação ou CrossFit como modalidade predominante (89,3%). Essa prática intensa está de acordo com Mazza; Dumith; Knuth (2022), que observaram que jovens ativos priorizam exercícios de força para desenvolvimento muscular e performance física. A preferência por modalidades estruturadas como musculação ou CrossFit também indica foco em resultados estéticos e funcionais, reforçando o vínculo entre atividade física e o uso concomitante de suplementos (Araújo et al., 2011).

Quanto à percepção de bem-estar mental, 87,3% dos participantes relataram que a atividade física contribui frequentemente para a redução do estresse, ansiedade e melhora do humor. Esses achados corroboram com Andreoli; Oliveira; Fonteles (2020), que destacam a prática regular de exercícios como estratégia eficaz para manejo de estresse e promoção da saúde mental em jovens. Apenas uma pequena parcela (2,0%) afirmou perceber raramente benefícios, o que indica que, de forma geral, a prática de

exercícios está intimamente associada à melhoria da qualidade de vida e bem-estar psicológico.

Além disso, a correlação entre a frequência da prática física e o uso de suplementos sugere que indivíduos mais engajados na atividade física tendem a buscar estratégias complementares, como suplementação, para otimizar resultados. Essa associação reforça a importância do acompanhamento profissional e da orientação adequada, garantindo que os benefícios da atividade física sejam potencializados de forma segura (Gabbay ; Lobato; 2023; Silva et al., 2022).

A predominância do sexo feminino entre os respondentes do formulário se apresenta como um dado relevante para esta pesquisa, mas não exclusivo. Esse resultado pode refletir características socioculturais, uma vez que, em diferentes estudos, observa-se que mulheres costumam demonstrar maior disposição para participar de investigações relacionadas à saúde, bem-estar e prática de atividade física (Silva & Andrade, 2022). No entanto, a participação masculina também foi significativa, contribuindo para um panorama mais equilibrado sobre o comportamento dos jovens em relação ao uso de suplementos e à prática de atividade física.

O engajamento dos participantes, de ambos os sexos, pode estar relacionado a uma percepção crescente sobre a importância do autocuidado e do desempenho físico. Dentro desse contexto, observa-se que a correlação entre a frequência da prática física e o uso de suplementos alimentares sugere uma tendência relevante: quanto maior o envolvimento nas atividades físicas, maior a probabilidade de recorrer a estratégias complementares, como a suplementação, com o objetivo de otimizar resultados. Essa associação reforça a importância do acompanhamento profissional, garantindo que práticas de suplementação e de exercícios sejam conduzidas de forma segura e eficaz (Gabbay & Lobato, 2023; Silva et al., 2022).

Tal associação reforça a relevância do acompanhamento profissional para a garantia da saúde e qualidade de vida dos jovens, garantindo que práticas de suplementação e de exercícios sejam conduzidas de forma segura, eficaz e orientada (Gabbay & Lobato, 2023; Silva et al., 2022). Assim, os achados indicam não apenas um perfil predominante de respondentes, mas também evidenciam a importância de considerar o papel da mulher na adesão

a práticas saudáveis e na busca por estratégias de melhoria de desempenho. Ao mesmo tempo, revelam a necessidade de ampliar a participação masculina em pesquisas futuras, permitindo comparações mais equilibradas entre os gêneros e fornecendo um panorama mais abrangente para o tema.

Entre as vantagens deste estudo, destaca-se o número expressivo de participantes (150), o que possibilitou traçar um panorama representativo sobre o perfil de jovens adultos que praticam atividade física e fazem uso de suplementação alimentar. Além disso, o uso de questionário estruturado permitiu a coleta de dados padronizados, facilitando a análise estatística e a comparação com estudos semelhantes da literatura.

Por outro lado, o estudo apresenta algumas limitações. Por se tratar de uma pesquisa transversal e baseada em autorrelato, os dados podem estar sujeitos a vieses de memória e percepção individual. Outro ponto é a ausência de informações clínicas ou laboratoriais que confirmem os efeitos relatados, o que restringe a análise causal entre o uso de suplementos e possíveis reações adversas. Ademais, o público investigado é composto majoritariamente por jovens, o que limita a generalização dos resultados para outras faixas etárias.

Apesar dessas limitações, os achados contribuem significativamente para o entendimento dos hábitos de suplementação e prática de exercícios entre jovens, reforçando a importância da orientação profissional e da educação em saúde para o uso seguro e eficaz de produtos suplementares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados adquiridos através da análise quantitativa e qualitativa em jovens de 18 à 29 anos, sobre o uso de suplementos e a prática de atividade física, mostra que a preocupação por alto desempenho físico acaba os levando a suplementar. Essa alta procura pode gerar efeitos positivos e negativos, um indivíduo que, por sua vez, faz uso de suplementos sem que haja um acompanhamento devido, pode correr risco de danos fisiológicos, como alergias e intolerância que o próprio organismo pode desenvolver. Há também um impacto positivo inegável no que se refere à melhora no desempenho diante da atividade física, como o ganho de massa magra e mais energia durante o treino, auxiliando não somente no processo de hipertrofia para obter os resultados desejados, mas também, contribuindo significativamente para a

melhoria do humor, da autoestima e do controle do estresse, sendo reconhecido como fator determinante para uma melhor qualidade de vida.

O equilíbrio entre uma alimentação adequada, orientação profissional e exercícios regulares é essencial para alcançar resultados saudáveis e duradouros, uma vez que é de suma importância o processo de educação em saúde e do acompanhamento especializado para garantir que o uso de suplementação ocorra de forma responsável e benéfica, assegurando a saúde e qualidade de vida dos jovens. Apesar de obtido uma resposta de maior adesão do sexo feminino, a pesquisa não se limita apenas à esse público. De modo geral, foi observado que essa constatação revela uma lacuna importante em todos os públicos, principalmente no campo da educação em saúde, uma vez que o uso inadequado pode acarretar efeitos adversos ao organismo, comprometendo a segurança e a qualidade de vida dos jovens.

Homens e mulheres jovens possuem resultados distintos, já que em sua maioria, os homens tendem a dominar o mercado na busca por produtos de suplementação e também estão em maior número nas academias. Porém, na pesquisa em questão, vemos uma resposta maior das mulheres, o que mostra que vem existindo uma democratização desse espaço, assim como, a necessidade de chamar mais atenção do público masculino através do incentivo da pesquisa de informações relacionadas ao tema. Sugere-se que pesquisas futuras explorem, de forma mais aprofundada, o impacto dos suplementos utilizados, seus potenciais efeitos e riscos em ambos os sexos analisados, agregando maior conhecimento sobre o tema e resultados mais seguros e eficazes.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Luciano Ragone et al. Aspectos gerais da deficiência de ferro no esporte, suas implicações no desempenho e importância do diagnóstico precoce. **Revista de Nutrição**, [S.L.], v. 24, n. 3, p. 493-502, jun. 2011. FapUNIFESP (SciELO).

ANDREOLI, Mariana de Araújo; OLIVEIRA, Thaís Cabral de; FONTELES, Daniel Sá Roriz. Um panorama das intervenções comportamentais para tratar estresse e ansiedade em atletas: revisão bibliográfica. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 1-31, abr. 2020. GN1 Sistemas e Publicações Ltd.

AZEVEDO, António; EIRA, Paulo; AMARAL, Filipe. Fatores de influência e implicações do consumo de esteroides anabolizantes. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, [S.L.], v. 46, p. 1-7, set. 2024. FapUNIFESP (SciELO).

COSTA, Bruno Ruiz Brandão da et al. Suplementos alimentares: uma fonte de doping não intencional? Brazilian Journal Of Food Technology, Campinas, v. 24, p. 1-16, ago. 2020.

DAL, Molin TR et al. Marco regulatório dos suplementos alimentares e o desafio à saúde pública. **Revista de Saúde Pública**, v. 53, p. 90, 2019.

GABBAY, Rafaelle Dias; LOBATO, Talita Ariane Amaro. Potenciais riscos à saúde associados ao consumo de suplementos alimentares e a importância do Nutricionista na orientação nutricional. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Belém, v. 23, n. 8, p. 1-8, ago. 2023.

MAZZA, Sheynara Emi Ito; DUMITH, Samuel de Carvalho; KNUTH, Alan Goularte. Uso de suplementos alimentares combinado com a prática de atividade física entre universitários do extremo sul do Brasil. Cadernos Saúde Coletiva, [S.L.], v. 30, n. 1, p. 33-43, mar. 2022. FapUNIFESP (SciELO).

SANTOS, Clistenis Clênio Cavalcante dos et al. Efeitos adversos do uso inadequado de suplementos alimentares. *Research, Society and Development*, [S. L.], v. 12, n. 2, p. 1-8, jan. 2023.

SILVA, Charlanny Costa da; CARIOCA, Antônio Augusto Ferreira; NASCIMENTO, Bruna Pereira do; ADRIANO, Lia Silveira. Avaliação da adequação da rotulagem de suplementos alimentares whey protein. *Brazilian Journal Of Food Technology*, [S.L.], v. 25, p. 1-9, fev. 2022. FapUNIFESP (SciELO).

TCLE - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Sr.(a) está sendo convidado(a) para participar da pesquisa A Influência do Uso de Suplementação e da Atividade Física na Qualidade de Vida de Jovens. Nesta pesquisa pretendemos identificar a influência do uso de suplementação e da prática de atividade física para a promoção à saúde e a qualidade de vida de jovens. O motivo que nos leva a estudar o consumo de suplementação pela população jovem vem aumentando e se popularizando em conjunto com a prática de atividade física nas academias de ginástica, ao tomarem cada vez mais conhecimento dos benefícios que os suplementos podem proporcionar. Entretanto, na busca por melhores desempenhos físicos e resultados estéticos, essa suplementação muitas vezes ocorre de forma indevida pelos jovens, podendo causar graves complicações à saúde. Além disso, a prática de atividade física também é uma grande aliada na busca pela qualidade de vida, mas o impacto do uso indevido de suplementos associado à realização da atividade física ainda precisa ser mais explorado. Para esta pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos: A presente pesquisa será conduzida por uma abordagem quantitativa, de natureza descritiva, com aplicação de um questionário online na plataforma Google Forms, contendo 12 perguntas objetivas, de múltipla escolha. O acesso ao público-alvo ocorrerá por meio da divulgação do estudo em academias, grupos de treino, centros esportivos e redes sociais, com o intuito de alcançar participantes de diferentes regiões de Salvador, desde que atendam aos critérios de inclusão. O tempo estimado para o preenchimento do questionário é de aproximadamente 5 a 10 minutos, e o seu acesso está disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfQ4I7jEvMAACXtQuq8I19JoiKeTKpPX5IYOR0ulv8upfg35g/viewform. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, a coleta de dados será organizada e divulgada, com duração estimada de até 30 dias. O público-alvo serão jovens entre 18 e 29 anos, que frequentam academias ou praticam regularmente outras atividades físicas, e os dados coletados irão abordar hábitos de saúde, além da relação e da percepção dos jovens quanto ao uso de suplementos e a prática de atividade física.

Esta pesquisa envolve riscos mínimos ou inexistentes, podendo se restringir a um possível desconforto emocional, relacionado à temática. Caso o participante se sinta desconfortável, poderá recusar ou interromper a sua participação na pesquisa. Caso algum desconforto seja relatado, serão encaminhados para uma clínica escola de atendimento psicológico, assegurando a entrada do paciente que realizou a pesquisa na lista de espera para o atendimento na clínica. Entre os benefícios, os participantes terão a oportunidade de refletir

sobre seus próprios hábitos de saúde e contribuir com informações que poderão auxiliar na criação de orientações mais conscientes e seguras sobre o uso de suplementos e a importância da prática de atividade física para a população jovem.

A participação na pesquisa é totalmente voluntária e gratuita. Para participar deste estudo o(a) Sr.(a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer pagamento ou vantagem financeira.

Caso o(a) Sr.(a) venha a sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa, o(a) Sr.(a) tem direito à indenização, conforme determina a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

O Sr.(a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido pelo Centro Universitário UniFTC.

Caso o (a) Sr.(a) tenha alguma dúvida ou necessite de qualquer esclarecimento ou ainda deseje retirar-se da pesquisa, por favor, entre em contato com os pesquisadores abaixo a qualquer tempo.

Pesquisador responsável e/ou colaborador – Priscila Correia da Silva Ferraz. Telefone: (71) 99604-6490. E-mail: priscila.ferraz@ftc.edu.br.

Também em caso de dúvida, o(a) senhor(a) poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior (CEP/IMES/FTC). O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) busca defender os interesses dos participantes de pesquisa. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia (CEP/IMES) está localizado na Praça José Bastos, nº 55, Osvaldo Cruz, Itabuna- BA, 6º andar, CEP 45600-080. Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira das 9h às 17h. Telefone: (73) 3214-2418 (Ramal: 2418). E-mail: cep@ftc.edu.br.

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, mediante solicitação por e-mail ou mensagem direta ao pesquisador responsável. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. O(a) Sr.(a) não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar na invasão de privacidade. Para

garantir a confidencialidade e a anonimização dos dados, será utilizada a codificação das respostas e o armazenamento será feito em banco de dados protegido por senha. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, rubricadas em todas as suas páginas, as quais serão assinadas, ao seu término, pelo(a) Sr(a) ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável. Uma das vias deste termo será arquivada pelo pesquisador responsável, no Centro Universitário UniFTC e a outra será fornecida ao(a) Sr.(a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de cinco (5) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, _____, portador do documento de Identidade _____ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa A Influência do Uso de Suplementação e da Atividade Física na Qualidade de Vida de Jovens, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar. Declaro que concordo em participar. Recebi uma via deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Cidade, _____ de _____ de 20 .

_____

Nome completo (participante)

Data

_____

Nome completo (pesquisador responsável)

Data

Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES
Avenida Luís Viana Filho, 8812, Paralela, - FTC- Módulo 1, Nível 3.
Telefone: (71) 3281-8214. E-mail: cep@ftc.edu.br

A Influência do Uso de Suplementação e da Atividade Física na Qualidade de Vida de Jovens.

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. Saiba mais

* Indica uma pergunta obrigatória

Seção sem título



Seção sem título



TCLE - termo de consentimento livre e esclarecido *

- ○ Aceito
- ○ Não aceito

Voltar | Avançar | Limpar formulário

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - Termos de Serviço - Política de Privacidade

ATENÇÃO! LEIA ANTES DE INICIAR O QUESTIONÁRIO!

Este questionário faz parte de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e tem como objetivo identificar a influência do uso de suplementação e da prática de atividade física na qualidade de vida de jovens. As respostas são anônimas, confidenciais e serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos. O formulário contém 12 perguntas de múltipla escolha e pode ser respondido em aproximadamente 5 a 10 minutos. Agradecemos a sua colaboração!

Critérios de Inclusão: Essa pesquisa é destinada a jovens entre os 18 e 29 anos, e que praticam atividade física regularmente (no mínimo três vezes por semana). Caso não se encaixe nesse perfil, pedimos que não participe da pesquisa.

Critérios de Exclusão: Essa pesquisa não é destinada para indivíduos que não se encaixem nos critérios de inclusão ou que façam uso de suplementação alimentar sob orientação profissional específica para tratamento de condições clínicas, que não seja para fins de desempenho físico ou similares.

docs.google.com

Qual a sua idade? *

- [ ] 18 a 22 anos
- [ ] 23 a 25 anos
- [ ] 26 a 27 anos
- [ ] 28 a 29 anos

Qual o seu sexo? * *

- [ ] Masculino
- [ ] Feminino
- [ ] Outros
- [ ] Prefiro não informar

Você faz uso de suplementação? *

- [ ] Sim, diariamente
- [ ] Sim, de forma ocasional
- [ ] Não, mas já utilizei no passado
- [ ] Nunca utilizei

docs.google.com

- [ ] Nunca utilizei

Qual o principal objetivo que te levou a usar suplementos? *

- [ ] Hipertrofia (ganho de massa muscular)
- [ ] Redução de gordura corporal
- [ ] Melhora no desempenho físico
- [ ] Curiosidade ou infuência externa (amigos, familiares ou redes sociais)

Quem foi o responsável por indicar o uso do suplemento? *

- [ ] Profissional nutricionista
- [ ] Educador físico ou treinador
- [ ] Amigos ou colegas
- [ ] Decisão própria ou redes sociais

Há quanto tempo você utiliza ou utilizou *

docs.google.com

- [ ] Decisão própria ou redes sociais

Há quanto tempo você utiliza ou utilizou suplementação? *

- [ ] Menos de 6 meses
- [ ] De 6 meses a 1 ano
- [ ] Mais de 1 ano
- [ ] Nunca utilizei

Qual tipo de suplemento você mais utiliza ou utilizou? *

- [ ] Proteico (whey protein, caseína, etc.)
- [ ] BCAA ou outros aminoácidos (creatina, glutamina, etc.)
- [ ] Termogênicos (cafeína, L-carnitina, etc.)
- [ ] Pré-treino

Você já teve algum efeito colateral com *

docs.google.com

Você já teve algum efeito colateral com o uso de suplementos? *

- [ ] Sim, efeitos leves (como dor de cabeça, enjoo, desconforto intestinal)
- [ ] Sim, efeitos moderados ou graves (como reações alérgicas, alterações hormonais e etc)
- [ ] Não tive efeitos colaterais
- [ ] Nunca usei suplementos

Você considera que o uso de suplementos contribui para alcançar seus objetivos físicos? *

- [ ] Sim, de forma significativa
- [ ] Sim, de forma moderada
- [ ] Pouco ou quase nada
- [ ] Não observei diferença

Com que frequência você pratica *

docs.google.com

- [ ] Pouco ou quase nada
- [ ] Não observei diferença

Com que frequência você pratica atividade física? *

- [ ] 3 vezes por semana
- [ ] 4 a 5 vezes por semana
- [ ] 6 vezes por semana
- [ ] 7 vezes por semana

Qual o tipo de atividade física que você mais pratica? *

- [ ] Musculação ou crossfit
- [ ] Corrida ou caminhada
- [ ] Esportes coletivos (futebol, vôlei, etc.)
- [ ] Outras (yoga, dança, etc.)

A atividade física contribui para o seu bem-estar mental? (redução do estresse, ansiedade, melhora do humor, *

docs.google.com

mais prática?

- [ ] Musculação ou crossfit
- [ ] Corrida ou caminhada
- [ ] Esportes coletivos (futebol, vôlei, etc.)
- [ ] Outras (yoga, dança, etc.)

A atividade física contribui para o seu bem-estar mental? (redução do estresse, ansiedade, melhora do humor, etc.) *

- [ ] Sim, com frequência
- [ ] Às vezes
- [ ] Raramente
- [ ] Nunca

Voltar | Enviar | Limpar formulário

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - Termos de Serviço - Política de Privacidade

Este formulário parece suspeito? Denunciar

Google Formulários

docs.google.com

INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA - IMES

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO E DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS

Pesquisador: Priscila Correia da Silva Ferraz

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 89598225.9.0000.5032

Instituição Proponente: Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.728.945

Apresentação do Projeto:

O consumo de suplementação pela população jovem vem aumentando e se popularizando em conjunto com a prática de atividade física, mas na busca por resultados rápidos, essa suplementação muitas vezes ocorre de forma indevida e prejudicial, podendo causar graves problemas de saúde. Diante disso, o objetivo deste projeto é identificar a influência do uso de suplementação e da prática de atividade física para a promoção à saúde e a qualidade de vida de jovens. Esta pesquisa foi realizada por meio de questionário online, com abordagem quanti-qualitativa e descritiva, aplicada a jovens entre os 18 e 29 anos, buscando entender a relação entre a suplementação, atividade física e qualidade de vida. Espera-se, com este estudo, identificar padrões de comportamento, a relação dos jovens com a suplementação e atividade física, e propagar a reflexão sobre hábitos de vida. Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva e análise qualitativa das respostas. Esta pesquisa contribuirá para maior conscientização sobre a importância da atividade física e do uso racional e seguro da suplementação, promovendo a melhoria da qualidade de vida dos jovens.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo primário:

Identificar a influência do uso de suplementação e da prática de atividade física para a promoção à saúde e a qualidade de vida de jovens.

Objetivo secundário:
1) Identificar o perfil e padrão de comportamento dos jovens que utilizam suplementação e praticam atividade física;
2) Compreender a motivação dos jovens para o uso de suplementação e a prática de atividade física;
3) Relacionar o uso de suplementação e a prática de atividade física com o bem-estar físico e mental;
4) Investigar os tipos de suplementação mais utilizados e a existência de acompanhamento profissional

Avaliação dos Riscos e Benefícios:
Riscos:
Esta pesquisa envolve riscos mínimos ou inexistentes, podendo se restringir a um possível desconforto emocional, relacionado à temática. Caso o participante se sinta desconfortável, poderá recusar ou interromper a sua participação na pesquisa. Caso algum desconforto seja relatado, serão encaminhados para uma clínica escola de atendimento psicológico, assegurando a entrada do paciente que realizou a pesquisa na lista de espera para o atendimento na clínica.

Benefícios:
Entre os benefícios, os participantes terão a oportunidade de refletir sobre seus próprios hábitos de saúde e contribuir com informações que poderão auxiliar na criação de orientações mais conscientes e seguras sobre o uso de suplementos e a importância da prática de atividade física para a população jovem.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:
Pesquisa relevante, bem descrita e fundamentada.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:
Apresenta a folha de rosto da CONEP com dados e assinatura da Pesquisadora Responsável e dados e assinatura do responsável da Instituição Proponente da proposta com carimbo.

Apresenta documentação comprobatória da anuência do projeto ao local de coleta dos dados. Assinada pelo responsável do local com carimbo (documento com timbrado do local de coleta).

Apresenta declaração assinada de ciência aos termos da Resolução 466/12 do orientador e



demais participantes.

Apresenta declaração de não iniciada a coleta de dados.

Apresenta projeto completo.

Apresenta cronograma, com data posterior a aprovação do CEP.

Apresenta orçamento.

Apresenta questionário, claro e objetivo.

Apresenta link para o formulário ativo (apenas em caso de pesquisas online)

Apresenta o TCLE claro e objetivo

Apresenta carta de anuência do atendimento psicológico em clínica parceira (Ex. NAIS) ¿ Necessário quando oferecer risco psicológico.

Recomendações:
Nada digno de nota.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:
Diante da apresentação dos termos e documentos, em conformidade com as resoluções do CONEP, sugere -se parecer de aprovação.

Considerações Finais a critério do CEP:
Este parecer foi elaborado com base na versão do Projeto apresentado pelo pesquisador responsável ao CEP/IMES e não poderá ser alterado após a aprovação final. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) informa que todos os dados dos protocolos de pesquisa em análise estão sob sigilo, em razão do compromisso de confidencialidade,
respeito à proteção da individualidade, observância aos direitos e obrigações relativos à propriedade industrial (Lei nº 9.279/1996) e em cumprimento ao §1º do art. 13 e artigo 11, Resolução CNS nº 446/2011; item X.1, 3, a, Resolução CNS nº 466/2012 e item 2.1 da Norma Operacional CNS n° 001/2013.

Endereço: Praça José Bastos, 55, Osvaldo Cruz, Itabuna- BA, 6° andar
Bairro: Centro **CEP:** 45.600-080
UF: BA **Município:** ITABUNA
Telefone: (73)3214-2418 **E-mail:** cep@ftc.edu.br

INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA - IMES

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2561724.pdf	06/06/2025 02:12:50		Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	06/06/2025 02:09:18	LARA DOS SANTOS SANTOS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PPP.pdf	06/06/2025 02:06:12	LARA DOS SANTOS SANTOS	Aceito
Outros	dispensadacartadeanuenciaassinada.pdf	06/06/2025 02:05:05	LARA DOS SANTOS SANTOS	Aceito
Outros	Cartadeanuenciaassinada.pdf	06/06/2025 02:04:16	LARA DOS SANTOS SANTOS	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	30/05/2025 22:07:38	LARA DOS SANTOS SANTOS	Aceito
Outros	Linkeconteudodoformulario.pdf	30/05/2025 22:05:41	LARA DOS SANTOS SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termoconsentimentoassinado.pdf	30/05/2025 22:02:51	LARA DOS SANTOS SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	30/05/2025 22:02:27	LARA DOS SANTOS SANTOS	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderostoassinado.pdf	30/05/2025 21:56:32	LARA DOS SANTOS SANTOS	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

ITABUNA, 28 de Julho de 2025

Assinado por:
Letícia Maróstica de Vasconcelos
(Coordenador(a))

Endereço: Praça José Bastos, 55, Osvaldo Cruz, Itabuna- BA, 6° andar
Bairro: Centro **CEP:** 45.600-080
UF: BA **Município:** ITABUNA
Telefone: (73)3214-2418 **E-mail:** cep@ftc.edu.br